

ANEXO I DO EDITAL Nº 20, DE 06 ABRIL DE 2026 – CEPS/UNIFESSPA
ÁREAS DOS PROCESSOS SELETIVOS, DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS, REGIME DE TRABALHO E REQUISITOS MÍNIMOS

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS (IGE) - MARABÁ

VAGAS	REGIME	ÁREA	REQUISITOS MÍNIMOS
01	40h	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil.
01	40h	Tratamento de Minérios	Graduação em Engenharia de Minas ou Engenharia Metalúrgica ou Engenharia de Materiais ou Engenharia Química ou áreas afins com Mestrado na área de Engenharia de Minas ou Engenharia Mineral ou Engenharia Metalúrgica ou Engenharia de Materiais ou Engenharia Química ou Engenharia de Processos.
01	40h	Lavra de Mina	Graduação em Engenharia de Minas com Mestrado em Engenharia de Minas.
01	40h	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica com Graduação em Engenharia Mecânica.
02	40h	Física e Matemática aplicadas à Engenharias	Mestrado em Física ou Matemática ou Engenharia com Graduação em Física ou Matemática ou Engenharia.
01	40h	Eletrônica	Especialização em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Telecomunicações, de acordo com a Área de Engenharias IV da CAPES/MEC, com graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Telecomunicações, de acordo com outras denominações da Área de Engenharias IV da CAPES/MEC.
01	40h	Sistemas de Informação, Banco de Dados e Engenharia de Software	Graduação em Computação (Sistemas de Informação, Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Engenharia de Software, Licenciatura em Computação) com Mestrado em áreas afins da Computação.
01	40h	Cálculo	Graduação em Matemática ou Física com Mestrado em Matemática ou Física, em área ligada ao tema do concurso.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (ICH) - MARABÁ

VAGAS	REGIME	ÁREA	REQUISITOS MÍNIMOS
01	40h	Linguagens e Letras	Doutorado ou Mestrado em Linguística Aplicada ou Linguística ou Letras ou em Estudos da linguagem ou Interdisciplinar com Graduação em Licenciatura em Letras ou Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Linguagens ou Licenciatura Intercultural Indígena com habilitação em Linguagens.
01	40h	Currículo e Educação do Campo	Doutorado e/ou mestrado em Educação ou em Educação e Currículo ou Educação do Campo ou Educação Popular ou Questões Agrárias e Movimentos Sociais ou Humanidades ou Interdisciplinar com Graduação em Pedagogia ou Licenciatura em Educação do Campo ou Licenciatura Intercultural Indígena ou demais cursos de Licenciaturas afins.
01	40h	História do Brasil	Graduação em História com Mestrado em História e/ou Mestrado Interdisciplinar e/ou Mestrado em Educação.
03	40h	Fundamentos da Educação Especial, Estágio e Artes	Graduação em Licenciatura em Pedagogia com Especialização na área da Educação ou Ensino e/ou Mestrado e/ou Doutorado ou Mestrado na área da Educação/Ensino.
01	40h	Teoria Antropológica	Graduação em Ciências Sociais, com Mestrado e/ou Doutorado em Antropologia, Ciências Sociais e Interdisciplinar
01	40h	Ciência Política	Graduação em Ciências Sociais, com Mestrado e/ou Doutorado em Ciência Política, Ciências Sociais e Interdisciplinar

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS (ICE) - MARABÁ

VAGAS	REGIME	ÁREA	REQUISITOS MÍNIMOS
01	40h	Educação Matemática	Graduação em Licenciatura em Matemática.
01	40h	Matemática	Graduação em Licenciatura em Matemática e/ou Bacharelado em Matemática.

INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS (IESB) - MARABÁ

VAGAS	REGIME	ÁREA	REQUISITOS MÍNIMOS
01	40h	Psicologia Clínica: Promoção de saúde mental e prevenção de adoecimento psíquico	Graduação em Psicologia com Especialização ou Mestrado ou Doutorado em Psicologia ou na área de Ciências Humanas ou Ciências da Saúde (de acordo com as grandes áreas da CAPES).
01	40h	Biologia Geral	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura ou Bacharelado), Ciências Naturais, Agronomia, Biomedicina ou áreas afins com Especialização em área correlata à Biologia Geral, reconhecida pelo MEC.
01	40h	Psicologia, saúde e desenvolvimento infantil	Graduação em Psicologia com Especialização ou Mestrado ou Doutorado em Psicologia ou na área de Ciências Humanas ou Ciências da Saúde (de acordo com as grandes áreas da CAPES).

INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (ILLA)

VAGAS	REGIME	ÁREA	REQUISITOS MÍNIMOS
02	40h	Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Graduação em Letras-Inglês ou Português/Inglês com ou sem Mestrado e/ou Doutorado em Letras.
01	40h	Estudos Linguísticos e Literários	Graduação em Licenciatura em Letras - Português ou Licenciatura em Letras - Português com Língua Estrangeira ou Licenciaturas com Ênfase em Línguas.

INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL (IEDAR)

VAGAS	REGIME	ÁREA	REQUISITOS MÍNIMOS
02	40h	Agronomia	Graduação em Agronomia ou Ciências Agrárias ou Engenharia Agrícola ou Engenharia Ambiental ou Engenharia Florestal ou Gestão Ambiental ou Ciências Biológicas ou Agroecologia ou Zootecnia ou Medicina Veterinária ou Biotecnologia ou Ciências Naturais ou Educação do Campo com ênfase em Ciências Agrárias e da Natureza.

INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO (IETU) - XINGUARA

VAGAS	REGIME	ÁREA	REQUISITOS MÍNIMOS
01	40h	Semiologia e Clínica de Grandes Animais	Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado em Ciência Animal ou áreas afins.
01	40h	Inspeção e Tecnologia de Produtos de origem animal	Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado em Ciência Animal ou áreas afins.
01	40h	História	Graduação em História com Mestrado em História, Educação ou interdisciplinar.
01	40h	Administração Rural/Economia Regional/Extensão Rural	Graduação em Zootecnia e áreas afins com Mestrado em Zootecnia e áreas afins
01	40h	Nutrição de Ruminantes/Formulação de Ração/Caprinovinocultura	Graduação em Zootecnia e áreas afins com Mestrado em Zootecnia e áreas afins
01	40h	Estatística básica/Cálculo/Apicultura	Graduação em Zootecnia e áreas afins com Mestrado em Zootecnia e áreas afins

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (ICSA) – RONDON DO PARÁ

VAGAS	REGIME	ÁREA	REQUISITOS MÍNIMOS
01	40h	Contabilidade Geral, Contabilidade Gerencial, Análise das Demonstrações Contábeis, Noções de Raciocínio Quantitativo, integrando Matemática, Estatística e Finanças	Graduação em Ciências Contábeis, com Especialização em Ciências Contábeis ou na grande área da CAPES.
01	40h	Jornalismo	Graduação em Jornalismo ou Comunicação Social-Jornalismo com Mestrado na área da Comunicação.

ANEXO II DO EDITAL Nº 20, DE 06 DE ABRIL DE 2026 – CEPS/UNIFESSPA
ITENS PARA SORTEIO DA PROVA DIDÁTICA

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS (IGE) - MARABÁ

ÁREA	ITENS
Engenharia Civil	1-Mecânica dos Sólidos Aplicada à Engenharia Civil. 2-Tecnologia da Construção Civil: execução de estruturas de concreto armado. 3-Topografia: planimetria, altimetria e métodos de nivelamento e estaqueamento. 4-Estruturas de Concreto: dimensionamento, detalhamento de estruturas de concreto armado. 5-Segurança na Construção na Construção Civil: riscos e proteção individual e coletiva. 6-Materiais de Construção Civil: estruturas e propriedades dos materiais aplicados na construção civil. 7-Concreto e Argamassas: dosagem, controle tecnológico para análises de concreto e argamassas. 8-Ciência dos Materiais: propriedades químicas, critérios de seleção, reciclagem e reutilização de materiais. 9-Análise Computacional das Estruturas. 10-Estruturas de Pontes.
Tratamento de Minérios	1-Characterização Mineral. 2-Operações Unitárias de Cominuição, Peneiramento e Classificação. 3-Processos de Concentração Física de Minérios. 4-Flotação. 5-Fundamentos da Metalurgia Extrativa. 6-Separação Sólido-Líquido e Operações Auxiliares em Tratamento de Minérios. 7-Química Analítica Aplicada à Mineração. 8-Físico-Química de Interfaces. 9-Recuperação e Reaproveitamento de Resíduos Mineraiis. 10-Processamento Mineral Sustentável e Economia Circular.
Lavra de Mina	1-Avaliação técnica e econômica de empreendimentos de mineração. 2-Operações Unitárias na Lavra a Céu Aberto. 3-Operações Auxiliares na Lavra a Céu Aberto. 4-Operações Unitárias na Lavra Subterrânea. 5-Métodos de Lavra a Céu Aberto. 6-Métodos de Lavra Subterrânea. 7-Seleção e Dimensionamento de Equipamentos. 8-Higiene e Segurança de Minas. 9-Manejo de Rejeito e Estéril. 10-Mineração 4.0.

<p>Engenharia Mecânica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Sistemas com N Graus de Liberdade. Instrumentação para Análise de Vibração. Isolação e Controle de Vibração. Balanceamento de Rotores Rígidos. 2-Tensão, Deformação, Torção, Flexão e Deflexão de vigas. 3-Solução numérica de sistemas de equações lineares e não lineares, Diferenciação e integração numérica. 4-Fundamentos da cinemática, Fundamentos da dinâmica. 5-Desenvolvimento de Algoritmos, Linguagens de programação. 6-Gestão, Planejamento estratégico, Controle gerencial. 7-Microeconomia, Macroeconomia, Políticas Econômicas. 8-Princípios de administração da produção, Planejamento da capacidade de produção, Kanban. 9-Determinação da Constante de Rigidez e a Influência da Massa da Mola na Frequência Natural do Sistema. Determinação da Constante de Amortecimento Viscoso Através do Conceito de Decremento Logarítmico e Banda de Meia Potência. 10-Planejamento e controle da qualidade. Administração da Qualidade Total: Origens e definições do TQM.
<p>Física e Matemática aplicadas à Engenharias</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Limites, derivação e integração. 2-Cálculo diferencial de funções de mais de uma variável. 3-Cálculo de campos vetoriais (integral de linha, Teorema de Green, integrais de superfície, Teorema da divergência de Gauss e Teorema de Stokes). 4-Equações Diferenciais Ordinárias. 5-Distribuições e principais modelos de distribuição estatísticas. 6-Produto escalar, produto vetorial, produto misto e aplicações. 7-As Leis Fundamentais da Mecânica. 8-Trabalho, Energia e Conservação da Energia. 9-Dinâmica dos Fluidos Elementar: Equação de Bernoulli. 10-Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica. 11-Circuitos elétricos. 12-Autovetores e autovalores.

<p>Eletrônica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Dispositivo semiconductor: diodo. 2-Transistores Bipolares de Junção (TBJ). 3-Transistor de efeito de campo (MOSFET e JFET). 4-Amplificador Operacional. 5-Amplificadores e Transistores de Potência. 6-Circuitos CA: tensão e corrente CA, fasores e impedância. 7-Circuitos CC de primeira e segunda ordem. 8-Métodos de análise de circuitos CC. 9-Osciladores. 10-Ressonância, filtros e diagrama de Bode.
<p>Sistemas de Informação, Banco de Dados e Engenharia de Software</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Segurança e Auditoria em Sistemas de Informações. 2-Sistemas de Informação Gerenciais. 3-Gestão da Informação 4-Modelo entidade-relacionamento, modelo relacional e álgebra relacional. 5-Linguagem SQL no SGBD. 6-Padrões de Projeto. 7-Modelos de Processo de Software. 8-Qualidade de Software. 9-Linguagem de Modelagem Unificada (UML). 10-Metodologias ágeis na Engenharia de Software.
<p>Cálculo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Derivadas (introdução e aplicações). 2-Integrais Simples (introdução e aplicações). 3-Técnicas de Integração (por partes, substituição trigonométrica e frações parciais). 4-Integrais Duplas (Coordenadas cartesianas e polares). 5-Cinemática (movimento em uma e duas dimensões). 6-Leis de Newton. 7-Energia Cinética e Trabalho. 8-Fluídos (hidrostática e hidrodinâmica). 9-Oscilações. 10-Ondas.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (ICH) - MARABÁ

ÁREA	ITENS
Linguagens e Letras	1-Memórias e Literaturas. 2-Gênero, Raça e Classe na Literatura: Abordagens Interseccionais. 3-Literaturas, Linguagens e Culturas. 4-Cânone Literário e Territórios da Literatura Popular, Marginal e Periférica. 5-O ensino da língua Portuguesa como Língua Materna (L1) e como Segunda Língua (L2) em escolas indígenas. 6-Linguagem, cultura e sociedade. 7-Oralidade e escrita no Ensino de Línguas em contextos interculturais do campo. 8-Práticas sociais de leitura e escrita. 9-Educação do Campo: Fundamentos teórico-metodológicos para Pesquisas em Linguagens. 10-Educação do Campo e Territórios de Enunciação.
Currículo e Educação do Campo	1-Currículo Integrado, Interdisciplinaridade e Práxis Pedagógica. 2-Educação do Campo e Agroecologia. 3-Educação do Campo e Currículo como Política Cultural. 4-Educação do Campo e Interculturalidade. 5-Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Formação Docente. 6-Formação docente e Pesquisa como Princípio Educativo. 7-História de Vida e Formação Docente. 8-Movimentos Sociais, Educação do Campo e a Luta Pela Terra e Território. 9-Pedagogia da Alternância e Educação do Campo: princípios e fundamentos teórico metodológicos. 10-Sociedade, Estado, Políticas Públicas e a Educação Popular.
História do Brasil	1-História do Brasil Colônia: a expansão colonial e a invasão a terra chamada Brasil. 2-História do Brasil Colônia: processo de formação da Amazônia Colonial. 3-História do Brasil Imperial: a fragmentação da colônia e o projeto de Império. 4-História do Brasil Imperial: revoltas imperiais. 5-História do Brasil República: a fragmentação do Império e a Primeira República. 6-História do Brasil República: A Era Vargas. 7-História do Brasil República e a Ditadura Militar. 8-História do Brasil República e a Redemocratização. 9-História do Brasil e o Ensino de História. 10-História do Brasil, livro didático e formação docente.

<p>Fundamentos da Educação Especial, Estágio e Artes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Educação especial no Brasil: Pressupostos históricos e conceituais. 2-A concepção do modelo social da deficiência e na perspectiva dos direitos humanos, interseccionalidade e a inclusão escolar. 3-Políticas da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva e público de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação 4-Organização e funcionamentos dos serviços em educação especial via atendimento educacional especializado no apoio a inclusão escolar em todos os níveis e modalidades da educação. 5-Práticas Pedagógicas Inclusivas na escolarização dos estudantes público da Especial na efetivação da educação como direito humano. 6-Formação de professores e a política de educação especial na perspectiva da Educação inclusiva e a Legislação brasileira em educação especial. 7-Ensino Colaborativo, desenho universal para a aprendizagem e inclusão escolar. 8-O Estágio Supervisionado como objeto de pesquisa na Educação especial e educação inclusiva. 9-O Estágio Supervisionado e a Dinâmica escolar na educação inclusiva na formação do Pedagogo na educação infantil e ensino fundamental. 10-O Estágio Supervisionado e a Gestão e coordenação Pedagógica na educação inclusiva envolvendo Educação de Jovens e Adultos – EJA. 11-O Estágio Supervisionado, o Ambiente não escolar e as possibilidades de atuação do pedagogo envolvendo a educação inclusiva. 12-O ensino da arte no Brasil; abordagem triangular no ensino das artes; arte como sistema simbólico não verbal. 13-As linguagens da arte; leitura e interpretação de textos não verbais. 14-A virada decolonial na arte contemporânea brasileira. 15-Arte, Ludicidade e ensino-aprendizagem na BNCC.
<p>Teoria Antropológica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Abordagens teóricas na formação da Antropologia: evolucionismo, funcionalismo, culturalismo. 2-Raça, etnia e desigualdade social. 3-Identidade, igualdade e diferença. 4-O estruturalismo de Lévi-Strauss e suas contribuições para a Antropologia. 5-A etnografia como especificidade da Antropologia. 6-Religião e sociedade. 7-Perspectivas antropológicas contemporâneas. 8-Antropologia interpretativa: conceitos e debates. 9-Antropologia, autonomia e protagonismo de povos e comunidades tradicionais: o trabalho do antropólogo. 10-Cultura e identidade sob a perspectiva antropológica

Ciência Política	<p>1-Os antecedentes Clássicos da Filosofia política: impactos na atualidade. 2-Teoria Política: Maquiavel e Jusnaturalistas. 3-Marx e Weber: Estado & Sociedade. 4-Teorias Econômicas da Política e neo-institucionalismo. 5-Teoria Democrática Moderna. 6-Modelos de Democracia: Westminster e Consensual. 7-Parlamentarismo e Presidencialismo. 8-Federalismo e Unitarismo, Centralização e Descentralização. 9-Sistemas Partidários: Bipartidarismo e Multipartidarismo. 10-Sistemas Eleitorais: Sistemas Majoritários e Proporcionais, Desproporcionalidade.</p>
------------------	--

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS (ICE) - MARABÁ

ÁREA	ITENS
Educação Matemática	<p>1-Educação matemática, linguagem e linguagem matemática: perspectivas teórico-filosóficas e implicações em situações de ensino. 2-História e filosofia da Educação Matemática. 3-Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação Matemática: aspectos teóricos e implicações em situações de ensino. 4-História da Matemática e Etnomatemática: perspectivas teóricas e práticas de sala de aula. 5-Educação matemática e cognição: aspectos teóricos e implicações na prática pedagógica. 6-Pesquisa e Extensão universitária na formação de professores que ensinam matemática. 7-Resolução de problemas, investigações matemáticas e modelagem matemática na Educação Matemática: perspectivas teóricas e práticas de sala de aula. 8-Educação matemática e sociedade: perspectivas teóricas da educação matemática crítica e suas implicações no ensino e na aprendizagem matemática. 9-Currículo, Formação e desenvolvimento profissional de professores de matemática: perspectivas teóricas e implicações na prática pedagógica. 10-Avaliação da aprendizagem matemática: aspectos teóricos e práticos. 11-A natureza do conhecimento matemático: implicações educacionais.</p>

Matemática	<p>1-Edo de segunda ordem e aplicações. 2-Integrais duplas e triplas. 3-Teorema fundamental do cálculo. 4-Autovalores e Autovetores. 5-Cônicas e quádricas. 6-Topologia na reta. 7-Sequência e séries de números reais. 8-Teorema do núcleo e da imagem. 9-Subgrupos e homomorfismo de grupos. 10-Aproximação numérica de derivada e integral. 11-Teorema de Sylows e suas aplicações.</p>
------------	--

INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS (IESB) – MARABÁ

ÁREA	ITENS
Psicologia Clínica: Promoção de saúde mental e prevenção de adoecimento psíquico	<p>1-Psicoterapia e o modelo clínico de intervenção. 2-Estruturação do processo psicoterápico, a relação terapêutica e os diferentes tipos de intervenção. 3-Métodos e técnicas de diagnóstico e intervenção em grupo. 4-A atuação do (a) Psicólogo (a) em grupos terapêuticos. 5-Abordagem integrativa dos transtornos de ansiedade e transtornos do humor. 6-Reforma Psiquiátrica e a atuação do (a) psicólogo (a) em serviços substitutivos em Saúde Mental. 7-Promoção de saúde mental e prevenção de adoecimento psíquico: possibilidades de atuação do (a) estagiário (a) de Psicologia. 8-Aspectos éticos da atuação do estagiário em Psicologia no atendimento psicoterapêutico individual, grupal e na clínica ampliada. 9-A Clínica ampliada e o estágio em equipes de saúde multi e interdisciplinadas. 10-Compromisso social e ético da Psicologia nos campos de estágio.</p>
Biologia Geral	<p>1-Zoologia de Invertebrados. 2-Filosofia da Ciência. 3-Genética Básica. 4-Evolução e Biodiversidade. 5-Monitoramento e Controle Ambiental. 6-Anatomia e Fisiologia Comparada. 7-Introdução à Botânica. 8-Imunologia. 9-Parasitologia.</p>

	10-Bioquímica.
Psicologia, saúde e desenvolvimento infantil	<p>1-A Psicologia do Desenvolvimento como campo de estudo dos processos psicológicos.</p> <p>2-Evolução histórica da concepção de infância e adolescência.</p> <p>3-Promoção de saúde e desenvolvimento infantil: possibilidades de atuação do (a) estagiário (a) de Psicologia</p> <p>4-Atuação do (a) psicólogo (a) e cuidados éticos no atendimento de crianças em serviços de saúde.</p> <p>5-Atuação do (a) psicólogo (a) e cuidados éticos no atendimento de crianças em serviços socioassistenciais.</p> <p>6-Anamnese e o processo diagnóstico na clínica infantil.</p> <p>7-Principais recursos utilizados na psicoterapia com crianças.</p> <p>8-Compromisso social e ético da Psicologia nos campos de estágio.</p> <p>9-Estratégias para construção de projetos de estágio na saúde.</p> <p>10-Estágio em Psicologia: Levantamento de demandas, planejamento e execução.</p>

INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (ILLA) - MARABÁ

ÁREA	ITENS
Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	<p>1-Developing speaking and listening skills in language.</p> <p>2-Developing reading and writing skills in language.</p> <p>3-Methods, Approaches and Techniques in English Teaching.</p> <p>4-Language and Literature Teaching/Learning Styles and Strategies.</p> <p>5-Factors affecting foreign language learning.</p> <p>6-The Communicative Language Learning and the Intercultural Approach in ELT.</p> <p>7-Drama in English Language Literature.</p> <p>8-Poetry in English Language Literature.</p> <p>9-English Language Teacher Education.</p> <p>10-Language Teaching in Brazilian Education.</p>
Estudos Linguísticos e Literários	<p>1-Texto e Ensino: Abordagens Teórico-Metodológicas Contemporâneas.</p> <p>2-A Leitura Como Prática Social e Suas Implicações para o Ensino.</p> <p>3-Análise Linguística e Discursiva: Relações Entre Língua, Texto e Sentido.</p> <p>4-Educação Linguística e Formação de Professores de Língua Portuguesa.</p> <p>5-Didática da Literatura e Formação do leitor.</p> <p>6-Ensino de Literatura Brasileira: Perspectivas Críticas e Pedagógicas.</p> <p>7-Gêneros Discursivos e Multimodalidade no Ensino.</p> <p>8-O Texto Literário como Objeto de Leitura e Interpretação Crítica.</p> <p>9-Práticas de Leitura e Escrita no Contexto Digital.</p> <p>10-Educação Linguística Crítica e Diversidade Cultural.</p>

INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL (IEDAR) - MARABÁ

ÁREA	ITENS
Agronomia	1-Biologia Geral: a classificação dos organismos vivos e sua importância na Agronomia. 2-A ecofisiologia da absorção de água e nutrientes pelas plantas. 3-Produção Animal e os desafios para sistemas de criação sustentáveis na região amazônica. 4-Aspectos fitotécnicos da produção vegetal aplicados à Fruticultura na Amazônia. 5-Solos tropicais: aspectos gerais da fertilidade, correção da acidez e adubações. 6- Desenvolvimento sustentável e a produção de alimentos na Amazônia: desafios e perspectivas. 7- Manejo integrado de pragas e doenças: opções de prevenção e controle em sistemas convencionais, orgânicos e agroecológicos. 8-Zoneamento agrícola de risco climático para culturas perenes na Amazônia Paraense. 9-Cooperativismo agropecuário: incentivos às organizações sociais rurais e sua contribuição para o desenvolvimento local. 10-A agricultura familiar e o desenvolvimento socioeconômico no meio rural.

INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO (IETU) - XINGUARA

ÁREA	ITENS
Semiologia e Clínica de Grandes Animais	1-Clínica dos desequilíbrios hidroeletrolíticos e ácido base em grandes animais. 2-Clínica das afecções musculoesqueléticas dos equinos. 3-Semiologia do sistema nervoso dos animais domésticos. 4-Clínica das afecções respiratórias dos equinos. 5-Clínica das afecções do trato digestório dos ruminantes. 6-Semiologia do sistema urinário dos animais domésticos. 7-Clínicas das doenças metabólicas e carências do período de transição em vacas. 8-Semiologia do sistema cardiocirculatório dos animais domésticos. 9-Clínica da síndrome cólica dos equinos. 10-Semiologia do sistema respiratório dos animais domésticos.

<p>Inspeção e Tecnologia de Produtos de origem animal</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Estrutura, composição química e transformação post mortem do músculo. 2-Inspeção ante mortem e post mortem: critérios, condenações e destino de carcaças. 3-Procedimentos de Abate Humanitário segundo RIISPOA e OIE. 4-Tecnologia de produtos cárneos. 5-Higiene industrial e sanitização em estabelecimentos de POA. 6-Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC/HACCP). 7-Inspeção e controle de qualidade do leite e derivados. 8-Tecnologia de produtos lácteos. 9-Inspeção e tecnologia de pescado, ovos e mel. 10-Saúde Única (One Health) aplicada à inspeção.
<p>História</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-História do ensino de história no Brasil. 2-Didática da História: trajetória, desafios e perspectivas. 3-Perspectivas para o ensino de história medieval e moderna no Brasil. 4-A formação dos estados nacionais e as monarquias absolutistas. 5-Escravidão, liberdade e direito atlântico escravista. 6-Independência do Brasil: Perspectivas historiográficas. 7-A guerra da tríplice aliança e seus desdobramentos. 8-Ditadura militar no Brasil. 9-História da África e os ensino das relações étnico-raciais. 10-Colonialismo e neocolonialismo no continente africano.
<p>Administração Rural/Economia Regional/Extensão Rural</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Planejamento e custos na produção na agropecuária. 2-Aplicações das teorias gerais da administração na agropecuária. 3-Interação universidade x Produtor rural: metodologias, desafios e ganhos bilaterais. 4-Demanda e oferta: equilíbrio e estruturas de mercado agrícola. 5-Técnicas de marketing, logística e comercialização aplicadas aos produtos agropecuários. 6-Elaboração de projetos agropecuários. 7-Abordagens clássicas e contemporâneas da Extensão Rural. 8-Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil: panorama histórico e atual. 9-Conceitos e metodologias de Extensão Rural. 10-Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável.

<p>Nutrição de Ruminantes/Formulação de Ração/Caprinovinocultura</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Princípios de microbiologia e degradação ruminal. 2-Consumo e digestão em pequenos ruminantes domésticos. 3-Práticas gerais de manejo na caprino e ovinocultura. 4-Estratégias de alimentação na produção animal. 5-Critérios e formulação de dietas na produção animal. 6-Anatomia, crescimento, desenvolvimento e motilidade do aparelho digestivo de ruminantes. 7-Metabolismo dos carboidratos em ruminantes. 8-Metabolismo de proteína em ruminantes. 9-Minerais e vitaminas na produção animal. 10-Controle de qualidade na matéria prima para rações.
<p>Estatística básica/Cálculo/Apicultura</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Séries estatísticas, distribuições de frequências, medidas de tendência central, medidas de dispersão. 2-Delineamento experimentais. 3-Matrizes, determinantes, sistemas lineares. 4-Limites de funções reais de uma variável. 5-Instalação de um apiário. 6-Manejo da produção apícola. 7-Correlação e regressão linear simples. 8-Nutrição de abelhas. 9-Testes de hipóteses. 10-Limites de funções reais de uma variável.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ÁREA	ITENS
<p>Contabilidade Geral, Contabilidade Gerencial, Análise das Demonstrações Contábeis, Noções de Raciocínio Quantitativo, integrando Matemática, Estatística e Finanças</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1-Evolução histórica da contabilidade. 2-Balanco Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício. 3-Operações com mercadorias. 4-Analise vertical e horizontal. 5-Indicadores Econômico-financeiros. 6-Contabilidade Gerencial como instrumento do processo decisório. 7-Natureza e Conceituação da Contabilidade Gerencial. 8-Variáveis aleatórias e distribuição de probabilidade, amostragem. 9-Medidas de posição e tendência central: média, mediana e moda. 10-Abordar a sequência de pagamentos, conceituar amortização de dívidas, equivalência de fluxos de caixa.

Jornalismo

- 1-Técnica fotográfica: funcionamento e efeitos produzidos pela abertura do diafragma, pela velocidade do obturador e pelo ISO.
- 2-Retrospectiva histórica da fotografia: a imagem fotográfica como espelho do real, como transformação do real e como traço do real.
- 3-Fotojornalismo e fotodocumentarismo: conceitos, aproximações e distinções.
- 4-Ética na fotografia de imprensa: manipulação digital, encenação, direito à privacidade e exposição da dor dos outros.
- 5-Tipos de objetivas, suas características e usos no fotojornalismo.
- 6-Jornalismo colaborativo e práticas inovadoras na Comunicação.
- 7-Design de jornais: composição gráfica e identidade visual.
- 8-Jornalismo de dados e novas práticas de verificação.
- 9-Jornalismo regional na Amazônia.
- 10-Economia política da Comunicação.

ANEXO III DO EDITAL Nº 20, DE 06 DE ABRIL DE 2026 – CEPS/UNIFESSPA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS (IGE) - MARABÁ

ÁREA	BIBLIOGRAFIA
Engenharia Civil	<p>HIBBELER, Russell C. Resistência dos materiais. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2018.</p> <p>YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 19. ed. São Paulo: Blucher, 2024.</p> <p>BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à engenharia civil. v. 1. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2013.</p> <p>CARVALHO, Roberto Chust; FIGUEIREDO FILHO, Jasson Rodrigues de. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. 5. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2024. 479 p. ISBN 978-85-7600-617-6.</p> <p>BENITE, Anderson Glauco. Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005.</p> <p>FALCÃO BAUER, L. A. Materiais de construção. 6. ed. rev. São Paulo: LTC, 2019. ISBN 978-85-216-3234-4.</p> <p>PADILHA, Angelo Fernando; AMBROZIO FILHO, Francisco. Técnicas de análise microestrutural. 2.ª ed. São Paulo: Hemus, 2022.</p> <p>CALLISTER JR., William D.; RETHWISCH, David G. Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. ISBN 978-85-216-3728-8.</p> <p>REBELLO, Y. C. P. A Concepção Estrutural e a Arquitetura. 5ª Ed. São Paulo: Zigurate Editora e Comercial Ltda, 2007. 271p.</p> <p>CAVALCANTE, Gustavo Henrique Ferreira. Pontes em concreto armado: análise e dimensionamento. 1. ed. São Paulo: Ed. Blucher, 2019. 462 p. ISBN 978-85-212-1861-6.</p>

<p>Tratamento de Minérios</p>	<p>CHAVES, Arthur Pinto. Teoria e Prática do Tratamento de Minérios: Manuseio de sólidos granulados. 2 ed. São Paulo. Oficina de Textos. 2012.</p> <p>CHAVES, Arthur Pinto. Teoria e Prática do Tratamento de Minérios: Bombeamento de polpa e classificação. 4 ed. São Paulo. Oficina de Textos., 2012</p> <p>FATHI, Rabashi. Principle of Extractive Metallurgy. Volumes: 1 (General principles) 2 (hydrometallurgy), 3 (pyrometallurgy) and 4 (Electrometallurgy). CRC. 1969.</p> <p>GUPTA, A.; YAN, D. Mineral Processing Design and Operations - An Introduction, Second Edition, Amsterdam, Elsevier. 2016</p> <p>LUZ, A. B.; SAMPAIO, J. A; FRANÇA, S. C. A.. Tratamento de Minérios, 5ª. edição, Editora CETEM/MCT, Rio de Janeiro. 2010.</p> <p>SWAROVSKI, Ladislav. Solid-liquid separation. Butterworth-Heinemann, 4th edition. 2000.</p> <p>WILLS, B.A., Napier-Munn, T. Mineral Processing Technology, 7th ed, Elsevier Science & Technology Books. 2006. 8: Leja, J. Surface Chemistry of Froth Flotation, Second Edition, Revised Edition by Rao, S.R., Volume 1: Fundamentals, Kluwer Academic/Plenum Publishers, New York, 2004, p. 1-350.</p> <p>SHAW, D.J., Trad. MAAR, J.H. Introdução à Química dos Coloides e de Superfícies. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1975. 185 p.</p> <p>RABOCKAI, T. Físico-química de superfícies. Washington: Organização dos Estados Americanos, 1979. 128 p.</p> <p>BALTAR, C.A.M. (2021). Flotação: em nova abordagem, 1ª Ed., Recife: Editora Universitária UFPE; 2021, 537p. 12: FREE, M. (2013) Hydrometallurgy: fundamentals and applications, John Wiley & Sons, Inc., New Jersey, 432p.</p>
<p>Lavra de Mina</p>	<p>HARTMAN, H.L. Mining Engineering Handbook. Second Edition, New York, SME-AIME, (American Institute of Mining, Metallurgical and Petroleum Engineers), 1992.</p> <p>TULCANAZA, E. Avaliação de empreendimentos e recursos minerais. São Paulo: Oficina de textos, 2015.</p> <p>HARTMAN, H. L., Mutmansky, J. M. Introductory mining engineering. 2a edition. New Jersey: Jonh Wiley & Sons, Inc. 2002. 119p.</p> <p>DARLING, P. SME Mining Engineering Handbook. Society for Mining, Metallurgy, and Exploration, 2011.</p> <p>RICARDO, H. S. & CATALANI, G. Manual Prático de Escavação. Terraplenagem e Escavação de Rocha, 2008.</p> <p>LOTTERMOSER, B. G. Mine Wastes: Characterization, Treatment and Environmental Impactas. Springer Science & Business Media, 2003.</p> <p>LUND, E., PEKKARI, A., JOHANSSON, J., LOOW, J. Mining 4.0 and its effects on work environment, competence, organization and society - a scoping review. Mineral Economics, 2024. 8: BRADY & BROWN. Rock Mechanics for Underground Mining - 3rd ed., Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2004.</p> <p>HUSTRULID, William; KUCHTA, Mark; MARTIN, R. Open pit mine: planning & design. 3rd ed. rev. ext. London: Taylor & Francis, 2013. 2v. ISBN 9781466575127.</p> <p>JIMENO, Carlos López; JIMENO, Emilio López; BERMÚDEZ, Pilar García. Manual de Perforación y Voladura de Rocas. Madrid, 2003. ISBN: 8496140032.</p>

<p>Engenharia Mecânica</p>	<p>RAO, S., S.; Mechanical Vibrations, Addison-Wesley, 1995 HIBBELER, R. C., Resistência dos Materiais, LTC, 2010 CHAPRA, S. C.; CANALE, R. P. Métodos Numéricos para Engenharia. McGrawHill. 2011 ROBERT L. Norton. Cinemática e dinâmica dos mecanismos, Bookman. Porto Alegre, 2010 MOKARZEL, F.C.; SOMA, N.Y. Introdução à Ciência da Computação. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2008 CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. 6. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2001- 2002. 2 v. VASCONCELLOS, M. A. S ; ENRIQUEZ GARCIA,M. Fundamentos de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CORRÊA, Henrique L ; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações : manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. BERANEK, L. L., VÉR, I. L., Noise and Vibration Control Engineering: Principles and Applications, John Wiley and Sons, Inc., New York, 1992. PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade : teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>
<p>Física e Matemática aplicadas à Engenharias</p>	<p>NUSSENZVEIG, Herch M. Curso de física básica: Mecânica. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2014. NUSSENZVEIG, Herch M. Curso de física básica: Fluidos, Oscilações, Ondas e Calor. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2014. NUSSENZVEIG, Herch M. Curso de física básica: Eletromagnetismo. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2014. STEWART, James; CLEGG, Daniel; WATSON, Saleem. Cálculo v.1. 6. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2021. STEWART, James; CLEGG, Daniel; WATSON, Saleem. Cálculo v.2. WINTERLE, Paulo. Vetores e geometria analítica. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C.; MEADE, Douglas B. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. BRANNAN, James R.; BOYCE, William E. Equações Diferenciais uma Introdução a Métodos Modernos e suas Aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2008. CALLIOLI, Carlos Alberto; DOMINGUES, Hygino Hugueros; COSTA, Roberto Celso Fabrício. Álgebra linear e aplicações. São Paulo: Atual, 2007. MONTGOMERY, DOUGLAS C.; RUNGER, GEORGE C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p>
<p>Eletrônica</p>	<p>SEDRA, A. S. Microeletrônica. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. BOYLESTAD, R. L.; NASHLESKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8ª ed. São Paulo: Pearson PrenticeHall, 2004. ALEXANDER, C. K.; SADIKU, M. Fundamentos de Circuitos Elétricos. 5ª Edição. MacGraw-Hill 2013. NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. A. Circuitos Elétricos. 10ª Edição. Pearson. 2010. MALVINO, A. P. Eletrônica. 7ª ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 2008. Vol. I. OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. 5ª ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2012. IRWIN, J. D.; Análise de Circuitos em Engenharia. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013</p>

	NISE, N. S. Engenharia de Sistemas de Controle. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
Sistemas de Informação, Banco de Dados e Engenharia de Software	<p>ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, c2012.</p> <p>MOLINARO, Luis Fernando Ramos; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. Gestão de tecnologia da informação: governança de TI : arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. 1ª Edição. LCT, 2011.</p> <p>IMONIANA, Joshua Onome. Auditoria de Sistemas de Informação. São Paulo: Atlas. 2016.</p> <p>DATE, C. J.; VIEIRA, Daniel. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Tecnologia e projeto de data warehouse: uma visão multidimensional. 6a ed. São Paulo: Erica, 2013.</p> <p>ROB, Peter; CORONEL, Carlos; APPEL, Ana Paula. J. Sistema de banco de dados: projeto, implementação e administração. 8a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas Utilizando UML. 2a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9ª ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011.</p> <p>LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>PRESSMAN, R. S. e Maxim, B. R. (2016). Engenharia de software. McGraw Hill Brasil, Porto Alegre.</p>
Cálculo	<p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 9. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v. 1.</p> <p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 9. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v. 2.</p> <p>SEARS, F.; YOUNG, H. D.; ZEMANSKY, M.W. Física I. 12. ed., São Paulo: PEARSON, 2008, v. 1</p> <p>SEARS, F.; YOUNG, H. D.; ZEMANSKY, M.W. Física II. 12. ed., São Paulo: PEARSON, 2008, v. 2</p> <p>TIPLER, P; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. 6 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v 1.</p> <p>TIPLER, P; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. 6 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014, v 2</p> <p>GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo, volume 1. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p> <p>LARSON, RON. HOSTETLER, ROBERT P. EDWARDS, BRUCE H. Cálculo. Vol. 1 e 2. 8 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2006.</p> <p>THOMAS, GEORGE B. et al.; Cálculo, vol. 1. 12 ed. São Paulo: Pearson - Addison Wesley, 2012</p> <p>STEWART, JAMES. Cálculo. Vol. 1 e 2. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>FLEMING, DIVA MARÍLIA; GONÇALVES, MIRIAN BUSS. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6 ed. São Paulo: Pearson - Addison Wesley, 2006</p>

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (ICH) - MARABÁ

ÁREA	BIBLIOGRAFIA
------	--------------

Linguagens e Letras

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Narrar o trauma: a questão dos testemunhos de catástrofes históricas. *Psicologia clínica*, v. 20, p. 65-82, 2008.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *Literatura e trauma. Proposições*, v. 13, n. 3, p. 135-153, 2002.

SALGUEIRO, Wilberth. Trauma e resistência na poesia de testemunho do Brasil Contemporâneo. *MOARA–Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Letras* ISSN: 0104-0944, v. 1, n. 44, p. 120-139, 2016.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*. São Paulo: Boitempo, 2021.

DE OLIVEIRA, Thaís Maciel. Direito e Literatura: repensando a diversidade de gênero através de uma perspectiva literária. *RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, v. 5, 2019.

EVARISTO, Conceição. *Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade*. Scripta, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2009.

GRAÚNA, Graça. *Contrapontos da Literatura indígena contemporânea no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza edições, 2013.

HOLLANDA. Heloisa Buarque de. (Org.). *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. _____ . *Pensamento feminista Brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. _____ . *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

LIMA, Constância Duarte. Côrtes Cristiane; PEREIRA, Maria do Rosário A. (Org.). *Escrevivências: Identidade, gênero e violência na obra de Conceição Evaristo*. Belo Horizonte: Editora Idea, 2016.

MORRISON, Toni. *A origem dos outros: seis ensaios sobre racismo e literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUNDURUKU, Daniel. *Escrita indígena: registro, oralidade e literatura. O reencontro da memória*. In: DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira (Orgs.). *Literatura indígena Brasileira contemporânea-criação, crítica e recepção*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018, p. 81-84.

TOLENTINO, Luana. *Outra educação é possível: feminismo, antirracismo e inclusão em sala de aula*. Belo Horizonte: Mazza edições, 2018.

CHIAPPINI, Lígia. *Literatura e cultura no Brasil: identidades e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTÍN-BARBERO, J. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006.

RAMA, Angel. *A cidade das letras*. Boitempo Editorial, 2015. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar*. UFMG, 2010.

COUTINHO, Eduardo Faria. *Reflexões sobre uma nova historiografia literária na América Latina*. Disponível no site: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/2175-8026.2010n59p113>, p. 113-132.

DALCASTAGNÈ, Regina. *O prego e o rinoceronte: resistência na literatura brasileira*. Porto Alegre: Zourk, 2021.

FRANCHETTI, Paulo. *História literária: um gênero em crise*. In: VIOLA, Alan F. (Org.) *Crítica literária contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. p. 81-100.

HANSEN, João Adolfo. *Lugar do cânone e da crítica nos estudos literários hoje*. In: LOPES, D. M. et al.(Org.) *VI Seminário dos alunos da Pós-Graduação em Letras da UERJ*. Rio de Janeiro: Letras e Versos, 2016. p. 7-38.

CAVALCANTI, M. C. *Estudos sobre Educação Bílingue e Escolarização em Contextos de Minorias Linguísticas no Brasil*. In: D.E.L.T.A., 15, pp 385-417, 1999.

D'ANGELIS, Wilmar R. Aprisionando sonhos: a educação escolar indígena no Brasil. Campinas-SP: Curt Nimuendajú, 2012.

PIMENTEL DA SILVA, Maria do Socorro. Letramento Bilíngue em contextos de tradição oral. Goiânia: PROLIND; FUNAPE, 2012.

MAHER, Terezinha Machado. A Educação do Entorno para a Interculturalidade e o Plurilinguismo. In: Kleiman, Ângela B.; Cavalcanti, Marilda Couto (orgs.) *Linguística Aplicada: faces e interfaces*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007, p. 255-270.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. *Aquisição de Segunda língua*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

PFEIFFER, Cláudia Castellanos; NUNES, José Horta (Orgs.) *Introdução às Ciências da linguagem: linguística, história e conhecimento*. Campinas-SP: Pontes Editores, 2006.

BAGNO, Marcos (org.). *Norma linguística*. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1995.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna – A sociolinguística em sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

CALVET, Louis-Jean. *As políticas linguísticas*. São Paulo: Parábola, 2007.

SIGNORINI, Inês (Org.) *Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1998.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna – A sociolinguística em sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

BAGNO, M. *Linguística da norma*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BAGNO, M.; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. *Língua Materna, letramento, variação e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

CECCHETTI, Elcio; PIOVEZANA, Leonel. *Interculturalidade e educação: saberes, práticas e desafios* (Orgs.). Blumenau: Edifurb, 2015.

CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística: Uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola, 2002.

CAVALCANTI, Marilda C.; BORTONI-RICARDO, Stella Maris(Orgs.). *Transculturalidade, Linguagem e Educação*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007.

SIGNORINI, Inês; MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Investigando a Relação Oral/Escrito e as Teorias do Letramento*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001

BRITTO, L. P. L. *Contra o consenso: cultura escrita, educação e participação*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2006.

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo, Martins Fontes, 1985.

MOTTA-ROTH, Désirée; RABUSKE, Graciela Hendges. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MOURA, E. ROJO, Roxane .H.R. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Ática, 2012.

ROJO, R. H. R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

	<p>STREET, B. V. Letramentos sociais: Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola editorial, 2014.</p> <p>ALBERTI, Verena. Manual de história oral. Editora FGV, 2018.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador-introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2009</p> <p>PERAZZO, Priscila Ferreira. Narrativas orais de histórias de vida. Comunicação & Inovação, v. 16, n. 30, 2015.</p> <p>PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 15, 1997. SHAH, Alpa et al. Etnografia? Observação participante, uma práxis potencialmente revolucionária. Revista de Antropologia da UFSCar, v. 12, n. 1, p. 373-392, 2020.</p> <p>CANDA, Cilene Nascimento. Paulo Freire e Augusto Boal: diálogos entre educação e teatro. HOLOS, v. 4, p. 188-198, 2012.</p> <p>PERUZZO, Cicilia M. Krohling. Ideias de Paulo Freire aplicadas à Comunicação popular e comunitária. Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia, v. 24, n. 1, 2017.</p> <p>PIATTI, Célia Beatriz; DA SILVA, Jucelia Souza. A MÍSTICA NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO. Imagens da Educação, v. 11, n. 1, p. 179-197, 2021.</p> <p>ROCHA, Eliene; BÔAS, Raquel Litvin Villas; PEREIRA, Paola Masiero e BORGES, Rayssa Aguiar (Org.). Residência Agrária da UNB: Teatro Político, formação e organização social, avanços, limites e desafios das experiências dos anos de 1960 ao tempo presente. 1ed. São Paulo: Outras Expressões, 2015 (Caderno 04). 160p.</p> <p>SILVA, Maria Iveni de Lima; SILVA, Jaqueline Barbosa da Silva. Educação do campo e saberes camponeses: a literatura de cordel nas interfaces da interculturalidade. Disponível no site: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO</p>
<p>Currículo e Educação do Campo</p>	<p>ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>CALDART, Roseli Salete. Licenciatura em Educação do Campo e o projeto formativo: qual o lugar da docência por área? In: CALDART, Roseli Salete, FETZNER, Andréa Rosana; RODRIGUES, Romir e FREITAS, Luiz Carlos de (org) Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da Licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p.127 a 154.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 12ª Ed. Rio de Janeiro, 1983.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo; Expressão Popular, 2018.160p.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 11ª edição. Campinas, SP. Papyrus, 2012 (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. Revista Centro de Educação e Letras da Unioeste, nº 01, vol 10, 2008. p. 41-62.</p> <p>GIMENO SACRISTÁN, J. 3ª ed. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p>

GIROUX, Henry A. Cruzando as fronteiras do discurso educacional: novas políticas em educação. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo, Cultura e Sociedade. 11ª edição, São Paulo: Cortez, 2009. 154 p.

SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática. São Paulo: Autores Associados, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

UNIFESSPA. Projeto Político Pedagógico do Curso e Licenciatura em Educação do Campo. Faculdade de Educação do Campo. Marabá, Pará, 2023 (Atualizado pelo Núcleo Docente Estruturante em 2023), 194 p. Disponível em: https://fecampo.unifesspa.edu.br/images/arquivos/PPCs/PPC_do_curso_atualizado_NDE_C_onselho.pdf Acesso em 19 nov./2025.

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. 2. ed. Brasília, DF: MADA: SAF: DATER-IICA, 2007.

CAPORAL, F.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília-DF. MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 4 ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2009.

HÉBETTE J. Cruzando a fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. Belém: EDUFPA, 2004. (Vol. II e Vol. IV)

MOLINA, Mônica Castagna. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão, Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

PRIMAVESI, Ana. O manejo ecológico do solo: agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1980.

SOUZA, H., SANTIAGO, I., & BRITO, N. (Orgs.). Práticas contra-hegemônicas na formação de educadores: reflexões a partir do curso de Licenciatura em Educação do Campo do sul e sudeste do Pará, 2014.

TOLEDO, V. M., BARRERA-BASSOLS, N. A memória biocultural- a importância ecológica das sabedorias tradicionais. Expressão Popular, ASPTA. 2015.

UNIFESSPA. Projeto Político Pedagógico do Curso e Licenciatura em Educação do Campo. Faculdade de Educação do Campo. Marabá, Pará, 2023 (Atualizado pelo Núcleo Docente Estruturante em 2023), 194 p. Disponível em: https://fecampo.unifesspa.edu.br/images/arquivos/PPCs/PPC_do_curso_atualizado_NDE_C_onselho.pdf Acesso em 19 nov./2025.

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRITO, E. M. A diversidade sociocultural dos povos indígenas no Brasil: O que a escola tem a ver com isso?. In: BANIWA, Gersem. BESSA-FREIRE, José Ribamar; GRAUNA, Graça; KAINGANG, Bruno; KRENAK, Ailton (Org.). Culturas indígenas, diversidade e educação. 01ed. Rio de Janeiro: SESC, 2019.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 12ª Ed. Rio de Janeiro, 1983.

MOLINA, Mônica Castagna. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão, Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-crítica. 11ª edição rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O Currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOUSA SANTOS, B. (2007). A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. (6a ed). São Paulo: Cortez.

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRASIL. Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoindigena.pdf>.

CANAU, Vera M. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. Educação e Sociedade, Campinas, Vol. 33, n. 118, p. 235-250. Jan-mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/QL9nWPmwbhP8B4QdN8yt5xg/?format=pdf&lang=pt>

CANAU, Vera M. Reinventar a escola. 3ª edição. Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 2002. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 12ª Ed. Rio de Janeiro, 1983.

LUCIANO, Gersem dos Santos. Educação Indígena. In: O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

MALHEIRO, B. C. P.. A Educação do Campo como opção decolonial: a experiência de construção do Instituto de Agroecologia Latino-Americano (IALA-amazônico) . *Revista Brasileira De Educação Do Campo*, 6, 2021.

MIGNOLO, Walter. Histórias Globais/projetos Locais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

MOLINA, Mônica Castagna. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão, Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006

SILVA, T. T. da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SOUSA SANTOS, B. (2007). A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. (6a ed). São Paulo: Cortez.

SOUZA, H., SANTIAGO, I., & BRITO, N. (Orgs.). Práticas contra-hegemônicas na formação de educadores: reflexões a partir do curso de Licenciatura em Educação do Campo do sul e sudeste do Pará, 2014.

WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e reviver. In: CANDAU, V. M. (Org.). Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

WALSH, C. Multiculturalismo, interculturalismo e decolonialidade: prolegômenos a uma pedagogia decolonial. Dialogia, São Paulo, n. 29, p. 47-68, mai./ago. 2018.

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (Org.). Povos indígenas e educação. Porto Alegre: Mediação, 2008.

BRASIL. Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoindigena.pdf>.

CALDART, Roseli Salete. Licenciatura em Educação do Campo e o projeto formativo: qual o lugar da docência por área? In: CALDART, Roseli Salete, FETZNER, Andréa Rosana; RODRIGUES, Romir e FREITAS, Luiz Carlos de (org) Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da Licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p.127 a 154.

CANDAU, Vera M. Reinventar a escola. 3ª edição. Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 2002.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Editora, 1976.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura/ FAPESP, 1992/ 1998.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Antropologia do Brasil: mito, história e etnicidade. São Paulo: . Brasiliense, 1986.

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'Ana. O mito moderno da natureza intocada. 5 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

FERREIRA, M.K.L. A educação escolar indígena: um diagnóstico crítico da situação no Brasil. In: LOPES DA SILVA, A.; FERREIRA, M.K.L. Antropologia, História e Educação: a questão indígena e escola. São Paulo: Global, 2000/2001, p.71-111.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 12ª Ed. Rio de Janeiro, 1983.

GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (org.). As leis e a educação escolar indígena: Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001. 72 pp.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento Selvagem. Tradução de Maria Celeste da Costa e Souza e Almir de Oliveira Aguiar. 2º ed. São Paulo, Editora Nacional, 1976.

LUCIANO, Gersem dos Santos. Educação para manejo e domesticação do mundo: entre a escola ideal e a escola real Os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

OLIVEIRA, João Pacheco de; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília: MEC (SECAD), LACED/ Museu Nacional, Rio de Janeiro, 2006.

ARROYO, Miguel Gonzales. A escola do campo e a pesquisa do campo: metas IN MOLINA, Mônica C. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. Série Saber com o outro; vol. 1. São Paulo: Cortez, 2003.

CALDART, Roseli Salete. Licenciatura em Educação do Campo e o projeto formativo: qual o lugar da docência por área? In: CALDART, Roseli Salete, FETZNER, Andréa Rosana; RODRIGUES, Romir e FREITAS, Luiz Carlos de (org) Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da Licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p.127 a 154.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípios científicos e educativos. São Paulo, Cortez, 2006. FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa Educacional. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 12ª Ed. Rio de Janeiro, 1983.

FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo; Expressão Popular, 2018.160p.

FREITAS, Luiz Carlos de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 11ª edição. Campinas, SP. Papirus, 2012 (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

GATTI. Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2004.

LUCIANO, Gersem José dos Santos. Educação escolar indígena no século XXI: encantos e desencantos. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula; Laced, 2019.

MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. Nº 19, p. 20-28, Jan/Fev/Mar/Abr 2002.

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. 3ª edição. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. História oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Laurent Leon Schaffter. Editora Vértice, 1990.

JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Tradução de José Cláudio e Júlia Ferreira; adaptação à edição brasileira Maria Vianna. São Paulo: Cortez, 2004.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Tradução de Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Ferreira Borges. 5ª edição. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

THOMPSON, E. P. A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. (trad.). Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CALDART, Roseli Salete. Licenciatura em Educação do Campo e o projeto formativo: qual o lugar da docência por área? In: CALDART, Roseli Salete, FETZNER, Andréa Rosana; RODRIGUES, Romir e FREITAS, Luiz Carlos de (org) Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da Licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p.127 a 154.

CARVALHO, Horário Martins de; Marcia MOTTA e Paulo ZARTH (org) Coleção História Social do Campesinato, São Paulo: Editora UNESP; Brasília, 2009.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Globo, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, 12ª Ed. Rio de Janeiro, 1983.

FREITAS, Luiz Carlos de. *A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias*. São Paulo; Expressão Popular, 2018.160p.

FREITAS, Luiz Carlos de. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. 11ª edição. Campinas, SP. Papirus, 2012 (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

HÉBETTE, J. *Cruzando a Fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia*. vol. I. Migração, colonização e ilusões de desenvolvimento. Belém: EDUFPA, 2004.

MARTINS, J.S. *Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano*. São Paulo: Hucitec, 1997.

MARTINS, José de Sousa. *Os camponeses e a Política no Brasil*, 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1995.185 p.

MICHELOTTI, Fernando; MALHEIRO, Bruno. *Questão agrária e acumulação por espoliação na Amazônia*. Revista da ANPEGE, [S.l.], v. 16, n. 29, p. 641-680, dez. 2020.

MOLINA, Mônica Castagna. *Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão*, Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

SETÚBAL, M. (Orgs.). *Pensamento Crítico e movimentos sociais: Diálogos para uma nova práxis*. São Paulo: Ed. Cortez, 2005.

SOUZA, Maria Antônia. *Educação e Movimentos Sociais do Campo: a produção do conhecimento no período de 1987 a 2015*. 2ª ed., rev., aum. e atual. Curitiba: Ed. UFPR, 2016.

SOUZA, H., SANTIAGO, I., & BRITO, N. (Orgs.). *Práticas contra-hegemônicas na formação de educadores: reflexões a partir do curso de Licenciatura em Educação do Campo do sul e sudeste do Pará*, 2014.

ARROYO, Miguel G. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BEGNAMI, João Batista. *Formação por alternância na licenciatura em educação do campo [manuscrito] : possibilidades e limites do diálogo com a pedagogia da alternância*. Orientadora: Antônia Vitória Soares Aranha. Co-orientadora: Maria Isabel Antunes Rocha. 2019. Tese -- (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.
- Belo Horizonte, 2019. 402 f.

FARIAS, Maria Celeste Gomes de. *Alternância pedagógica na formação do educador: contribuições da licenciatura em educação do campo a partir da Unifesspa*. Orientador: Antonio Salomão Mufarrej Hage. 2019. 318 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/11465>. Acesso em: 19 nov. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, 12ª Ed. Rio de Janeiro, 1983.

FREITAS, Luiz Carlos de. *A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias*. São Paulo; Expressão Popular, 2018.160p.

FREITAS, Luiz Carlos de. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. 11ª edição. Campinas, SP. Papirus, 2012 (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

GIROUX, Henry A. *Cruzando as fronteiras do discurso educacional: novas políticas em educação*. Tradução: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

	<p>SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática. São Paulo: Autores Associados, 2006.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. O Currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>FREIRE, P. Educação e atualidade brasileira, São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 12ª Ed. Rio de Janeiro, 1983.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo; Expressão Popular, 2018.160p.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 11ª edição. Campinas, SP. Papirus, 2012 (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).</p> <p>FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 2003.</p> <p>GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.) Neo-liberalismo e qualidade total na educação: visões críticas. Petrópolis, Vozes, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, João Ferreira de. A função social da educação e da escola pública: tensões, desafios e perspectivas In FERREIRA, Eliza Bartolozzi e OLIVEIRA, Dalila Andrade (Orgs). Crise da escola e políticas educativas. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003. p. 237-252.</p> <p>PAIVA, Vanilda. História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. 6ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2003.</p> <p>ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil. 25ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.</p> <p>SOUZA, H., SANTIAGO, I., & BRITO, N. (Orgs.). Práticas contra-hegemônicas na formação de educadores: reflexões a partir do curso de Licenciatura em Educação do Campo do sul e sudeste do Pará, 2014.</p>
<p>História do Brasil</p>	<p>ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>FRAGOSO, João; BICALHO, Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (org.). O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.</p> <p>GRUZINSKI, Serge. Da porta da China à porta do Peru: da história colonial à história global. In: CHAMBOULEYRON, Rafael; SOUZA JUNIOR, José Alves de. Novos olhares sobre a Amazônia Colonial. Belém: Paka-Tatu, 2016, p. 79-95.</p> <p>CHAMBOULEYRON, Rafael. Povoamento, ocupação e agricultura na Amazônia colonial (1640- 1706). 1. ed. Belém: Açai/Centro de Me 2010.</p> <p>SAMPAIO, Patrícia Melo. Amazônia: fronteiras, identidades e história. Ciência & Cultura, Campinas, v. 61, n. 3, p. 51-63, 2009.</p> <p>DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. Rio de Janeiro: Globo, 2005.</p>

NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Ed. Hucitec, 2001.

PRADO, Maria Emília (org). O Estado como vocação: idéias e práticas políticas no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: Access, 1999.

HARRIS, Mark. Rebelião na Amazônia: Cabanagem, raça e cultura popular no Norte do Brasil, 1798-1840. Tradução: Gabriel Cambraia N Campinas: Editora da Unicamp, 2017.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do Levante dos Malês (1835). São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

FELDMAN, ARIEL. Brasil Império: história, historiografia e ensino de história. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

ALONSO, Ângela. Ideias em movimento - a geração de 1870 na crise do Brasil Império. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

SAMPAIO, Gabriela dos Reis; e ALBUQUERQUE, Wlamyra Ribeiro de. De que lado você samba? Raça, política e ciência na Bahia d Unicamp, 2021.

VISCARDI, Claudia Maria Ribeiro. O teatro das oligarquias: uma revisão da política do 'café com leite'. Belo Horizonte: Fino Traço, 20126:

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth; FONSECA, Pedro Cezar Dutra (orgs.). A Era Vargas: desenvolvimentismo, economia e sociedade. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

GOMES, Ângela. Maria de Castro. A invenção do trabalhismo. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

FERREIRA, Jorge. Trabalhadores do Brasil: o imaginário popular (1930-1945). Rio de Janeiro: 7Letras, 2011.

NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. REIS, Daniel Aarão. Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

TELES, Janaína de Almeida. Eliminar "sem deixar vestígios": a distensão política e o desaparecimento forçado no Brasil. Revista M. Estudos sobre a morte, os mortos e o morrer, [S. l.], v. 5, n. 10, p. 265–297, 2020. DOI: 10.9789/2525-3050.2020.v5i10.265-297

GUILHERME Cássio Augusto. 1989: história da primeira eleição presidencial pós-ditadura. 2019. Jundiaí. Paco Editorial. 420p.

NOBRE, Marcos. Imobilismo em movimento: Da abertura democrática ao governo Dilma. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. RIOS, Flavia. O protesto negro no Brasil contemporâneo (1978-2010). Lua Nova, São Paulo, 85: 41- 79, 2012.

BITTENCOURT, Circe Maria. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.

MANOEL, Ivan Aparecido. O Ensino de História no Brasil: origens e significados. Cadernos CIMEAC, Ribeirão Preto, v. 01, n. 01, p. 44-75, 2011. ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca. (Org.). A escrita da história escolar. Memória e historiografia. 1. ed. Rio de 2009.

BITTENCOURT, Circe. Identidade nacional e ensino de história do Brasil. In: Karnal, Leandro (org). História em sala de aula: conceitos, pr Contexto, 2005, p. 185-204. FONTENELE, Zilfran Varela; CAVALCANTE, Maria da Paz. Práticas docentes no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. História da Educação e Pesquisa em Educação, São Paulo, e204249, Jan. 2020. ISSN 1678-4634. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1678-4634202046204249>.

	<p>OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de; RAMOS, Márcia Elisa Teté; CAINELLI, Marlene Rosa. As sociedades indígenas nos livros didáticos de história: entre avanços, lacunas e desafios. Revista História Hoje, São Paulo, v. 7, n. 14, p. 63-85, 2018. DOI: https://doi.org/10.20949/rhhj.v7i14.471</p>
<p>Fundamentos da Educação Especial, Estágio e Artes</p>	<p>BARBOSA, Ana Mae (org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira (org.). Abordagem Triangular no ensino das artes e cultura visual. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>BEZERRA, Giovani Ferreira e ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. Em busca da flor viva: para uma crítica ao ideário inclusivista em educação. Educ. Soc.[online]. 2013, vol.34, n.123, pp.573-588. ISSN 1678-4626. http://dx.doi.org/10.1590/S010173302013000200014.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007 [internet]. Brasília: 2009.</p> <p>BRASIL. Decreto Nº 12.686, de 20 de Outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Brasília: 2025</p> <p>BRASIL, LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm</p> <p>CANAU, Maria (org). Didática, currículo e saberes escolares. 2a. Edição, Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>CONNOR, David, J. Social Justice in Education for Students with Disabilities. In: The SAGE Handbook of Special Education, 111-128, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.4135/9781446282236.N9</p> <p>COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico. 2a ed. São Paulo: Moderna, 2004</p> <p>CAVALCANTE, Lucélia Cardoso. Ensino Colaborativo como estratégia de formação continuada de professores para promover a inclusão escolar. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos: UFSCar, 2012.</p> <p>DINIZ. Débora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino dos. Deficiência, Direitos Humanos e Justiça. SUR v. 6 n. 11 dez. 2009, p. 65-77.</p> <p>GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. (Org.). Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.</p> <p>IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. Tradução de Celso Antunes. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>KASSAR, Mônica. Políticas educacionais e sujeitos: contribuições para desenhos de pesquisas em Educação Especial. Revista Perspectiva. Florianópolis, SC, v. 21, n. 2, p. 413-430, jul./dez. 2003.</p> <p>MACIEL, Antônio C. Desafios da formação docente em face da expansão capitalista na Amazônia. Argumentos Pró-Educação. Pouso Alegre, MG, v. 1, n. 1, 19-44, jan./abr., 2016.</p>

<p>Teoria Antropológica</p>	<p>TYLOR, Edward Burnett. A ciência da cultura. In: CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>FRAZER, James George. O escopo da Antropologia social. In: CASTRO, Celso (org.). Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005</p> <p>MALINOWSKI, Bronislaw. Os argonautas do Pacífico Ocidental. Tradução de Anton Brandão. São Paulo: Ubu Editora, 2018.</p> <p>GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: __. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1989</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude. O feiticeiro e sua magia. In: LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude. A eficácia simbólica. In: LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975</p> <p>WAGNER, Roy. 2017. A Invenção da Cultura. São Paulo: Cosac & Naify.</p> <p>MIGNOLO, Walter. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 32 (94), 2007</p> <p>FAVRET-SAADA, Jeanne. “Ser afetado”, Cadernos de Campo, n. 13, 2005, p. 155-161, 2005.</p> <p>KOPENAWA, Davi. 2015. A Queda do Céu. São Paulo: Cia das Letras.</p> <p>CLIFFORD, James; MARCUS, George. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio Janeiro: Papéis Selvagens, 2018.</p> <p>BISPO DOS SANTOS, Antonio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora, 2023.</p> <p>KRENAK, Ailton. “O Eterno Retorno do Encontro”. In: Adauto Novaes (org.). A Outra Margem do Ocidente. São Paulo, Companhia das Letras, 1999</p> <p>MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018</p> <p>FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.</p> <p>INGOLD, Tim. Antropologia: para que serve? Petrópolis: Editora Vozes, 2019.</p>
<p>Ciência Política</p>	<p>ARISTÓTELES. A Política. Bauru, SP: EDIPRO, 1995</p> <p>BOBBIO, Norberto. Estado e Sociedade na Filosofia Política Moderna. São Paulo. Ed. Brasiliensc, 1986.</p> <p>CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. Campinas, Papirus, 1986.</p> <p>CHEIBUB, José Antônio & Pr/cworski, Adam. Democracia, eleições e responsabilidade Política. São Paulo. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 12, n° 35, outubro de 1997.</p> <p>DAHL, Robert A. Um Prefácio à Teoria Democrática. Rio de Janeiro. Zahar Ed. 1989.</p> <p>DOWNS, Anthony. Uma Teoria Económica da Democracia. São Paulo. Edusp, 1999.</p> <p>DUVERGERr, Maurice. Os partidos políticos. Rio de Janeiro: Zahar. Ed. ,1970</p> <p>HOBBS, Thomas. Leviatã. Tradução de [Nome do Tradutor]. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>LOCKE, John. Segundo Tratado sobre o Governo Civil; Ensaio sobre a origem, os limites e os fins verdadeiros do governo civil. Trad. Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis: Vozes, 1994.</p>

	<p>LIMA, .ir. Olavo Brasil. Partidos, Eleições e Poder Legislativo. IN: MICELI, Sérgio (Org). O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995). Ciência Política (vol. III). São Paulo: Ed. Sumaré-ANPOCS, Brasília</p> <p>MARX, Karl. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. Tradução de Leandro Konder e Renato Guimarães. São Paulo: Grupo Editorial Record, 2023</p> <p>NICOLAU, Jairo Marconi. Sistemas Eleitorais: Uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999</p> <p>SARTORI, Giovanni. Partidos e Sistemas Partidários. Rio de Janeiro. Zahar Ed. Brasília. Ed. UNB, 1982.</p> <p>VIANNA, Luís Werneck ((org.). A Democracia e os Três Poderes no Brasil. Belo Horizonte. Editora da UFMG, UPERJ/UCAM, Faperj, 2002.</p> <p>WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. Tradução de Leônidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011.</p>
--	--

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS (ICE) - MARABÁ

ÁREA	BIBLIOGRAFIA
Educação Matemática	<p>ALRO, H.; SKOVSMOSE, O. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>ANTUNES, C. A Avaliação da aprendizagem escolar. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>ARAÚJO, J. L. (Org.). Educação matemática crítica: reflexões e diálogos. Belo Horizonte: Argumentvm, 2007.</p> <p>BARBOSA, J.C.B.; CALDEIRA, A.D. e ARAÚJO, J. de L. Modelagem na educação matemática brasileira: pesquisas e práticas educacionais. Recife: SBEM, 2007.</p> <p>BICUDO, M. A. V. GARNICA, A. V. M. Filosofia da educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>BRITO, M. R. F. Psicologia da educação matemática: teoria e pesquisa. Florianópolis: Insular: 2008.</p> <p>D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre tradições e modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. KNIJNIK, G. [et al.]. Etnomatemática em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>FIORENTINI, Dario. A Pesquisa e as Práticas de Formação de Professores de Matemática em face das Políticas Públicas no Brasil. Boletim de Educação Matemática, Rio Claro, vol. 21, n. 29, p. 43-70, 2008. Documento eletrônico disponível em https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=291221870004. Acesso em 23 de Outubro de 2021.</p> <p>GOTTSCHALK, Cristiane Maria Cornelia. A natureza dos fundamentos do conhecimento em Wittgenstein - e suas implicações em processos de avaliação escolar. In: Certeza - Org. João Carlos Salles, 71-84.</p> <p>GOTTSCHALK, Cristiane Maria Cornelia. A construção e transmissão do conhecimento matemático sob uma perspectiva wittgensteiniana. Cad. Cedes, Campinas, vol. 28, n. 74, p. 75-96, jan./abr. 2008</p> <p>MACHADO, N. J. ; CUNHA, M. O. Da. Lógica e linguagem cotidiana : verdade, coerência, comunicação, argumentação. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, c2005.</p> <p>MENDES, I. A. Matemática e investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. Natal: Flecha do tempo, 2006.</p>

	<p>MENDES, Olenir Maria. Avaliação formativa no ensino superior: reflexões e alternativas possíveis. Currículo e avaliação na educação superior. Araraquara: Junqueira & Marin, p. 175-197, 2005. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1212679/mod_resource/content/4/Texto%2011%20Mendes_%20Avaliacao%20formativa.pdf. Acesso em 23 de Outubro de 2021.</p> <p>MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na educação matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>MIRANDA, W. Dos S. Erro e obstáculos: os conteúdos matemáticos do ensino fundamental no processo de avaliação. 2007. 114 f. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Pará. Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, 2007</p> <p>PIRES, C. M. C. Currículos de matemática : da organização linear à idéia de rede. São Paulo: FTD, 2000.</p> <p>PONTE, J. P.; MATOS, J. M.; ABRANTES, P. Investigação em educação matemática: implicações curriculares. Lisboa: Instituto de inovação educacional, 1998.</p> <p>RIBEIRO, J. P. M.; DOMITE, M. C. S.; FERREIRA, R. Etnomatemática: papel, valor e significado. Porto Alegre: Zouk, 2006.</p> <p>SKOVSMOSE, O Desafios da Educação Matemática Crítica. São Paulo: Papirus. 2008.</p> <p>SOARES, N. N. Cenários de um currículo inovador: a formação inicial de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Tese de Doutorado. UFBA, 2013.</p>
<p>Matemática</p>	<p>ARNALDO GARCIA, YVES LEQUAIN, Álgebra: um Curso de Introdução. Projeto Euclides, IMPA;</p> <p>GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. IMPA;</p> <p>GUIDORIZZI, H. L., Um curso de Cálculo, V. 1, V. 2, V. 3</p> <p>COELHO, Flávio Ulhoa; LOURENÇO, Mary Lilian. Um curso de álgebra linear. São Paulo: EdUSP, 2001</p> <p>REIS, G.L. E SILVA, V. V., Geometria Analítica, Livros Técnicos e Científicos S.A., São Paulo, (1989).</p> <p>LIMA, Elon Lages, Análise Real, vol. 1, 8a. edição, Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2004.</p> <p>BURDEN, R. L.; FAIRES, J. D. Análise Numérica. Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. 10 ed. Rio de Janeiro, LTD, 2017</p>

INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS (IESB) – MARABÁ

ÁREA	BIBLIOGRAFIA
Psicologia Clínica: Promoção de saúde mental e prevenção de adoecimento psíquico	<p>AMORIM, L. C. D. ASSUMPÇÃO, T. Psicopatologia e Desenvolvimento Infantil. Rio de Janeiro: Rúbio, 2016.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Disponível em: https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologasos-nocentro-de-atencao-psicossocial-caps/</p> <p>CORDIOLI, A. V. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.</p> <p>SONODA, K. C. L.; MARIANO, M. S. S. (Org.) ; MORAES, D. F. L. (Org.) . Luta, labuta e luto na pandemia Covid-19. 1. ed. Curitiba: CRV, 2023.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n. 05, de 3 de fevereiro de 2025.</p> <p>RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo: Summus, [Ano de publicação 2013</p> <p>SILVA, L. C. C. ; PICOLLI, A. L. ; SONODA, K. C. L. ; VIANA, N. J. Q. ; SANTOS, I. C. . Formação de psicólogos no sul e sudeste do Pará: notas e experiências da Faculdade de Psicologia. In: Katerine Sonoda, Maria do Socorro Sales Mariano e Débora Ferreira Leite de Moraes. (Org.). Luta, labuta e luto na pandemia da Covid-19: Interpretações, experiências e inquietações. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2023, v. 1, p. 101-120.</p> <p>ZIMERMANN, D. E. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>DALGALARRONDO. P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>DSM-5-Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.</p>
Biologia Geral	<p>RUPPERT, Edward E; BARNES, Robert D; FOX, Richard S. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. São Paulo: Roca, 2005.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia De Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed., rev. São Paulo: Moderna, 2009. 479 p.</p> <p>SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de Genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>FUTUYMA, Douglas Joel. Biologia Evolutiva. 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009.</p> <p>CUNHA, Sandra Baptista Da; GUERRA, Antonio José Teixeira (org). Avaliação e perícia ambiental. 14. ed. Rio de Janeiro.</p> <p>MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patricia M. Princípios de fisiologia animal. Porto Alegre: Grupo 2009.</p> <p>SOUZA, Vinicius Castro; FLORES, Thiago Bevilacqua; LORENZI, Harri. Introdução à botânica: morfologia. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2013. 222 p.</p> <p>ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Básica: Funções e distúrbio do sistema imunológico. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2017.</p> <p>REY, L. Bases da parasitologia médica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p>

	LEHNINGER, Albert L; NELSON, David L; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019
Psicologia, saúde e desenvolvimento infantil	<p>PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 768 p.</p> <p>DESSEN, M. A.; COSTA JR., Á. L. (Orgs.). A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.</p> <p>BEE, H. A criança em desenvolvimento. 7. ed. Porto Alegre, ARTMED, 2011.</p> <p>CYTRYNOWICZ, M. B. Criança e Infância: Fundamentos Existenciais - Clínica e Orientações. São Paulo: Chiado Books, 2018.</p> <p>NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA. Impactos da Estratégia Saúde da Família e Desafios para o Desenvolvimento Infantil. São Paulo: NCPI, 2019.</p> <p>AMORIM, L. C. D. ASSUMPÇÃO, T. Psicopatologia e Desenvolvimento Infantil. Rio de Janeiro: Rúbio, 2016.</p> <p>MERIDIEU, F. O desenho infantil. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>CORDIOLI, A. V. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.</p> <p>LO BIANCO, A. C (Org.). Formações teóricas da clínica. Rio de Janeiro: Contracapa, 2001.</p> <p>DOLTO, F. As etapas decisivas da infância. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>

INSTITUTO LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (ILLA) – MARABÁ

ÁREA	BIBLIOGRAFIA
Língua Inglesa e Respectives Literaturas	<p>BROWN, S. <i>Listening myths: Applying second language research to classroom teaching</i>. Ann Arbor, MI: University of Michigan Press, 2011.</p> <p>HUGHES, R. <i>Teaching and Researching Speaking</i>. New York: Longman, 2002.</p> <p>RICHARDS, J. <i>Teaching speaking and listening</i>. New York, NY: Cambridge University Press, 2008.</p> <p>HEDGE, T. <i>Teaching and learning in the language classroom</i> (Vol. 106). Oxford, England: Oxford university press, 2001.</p> <p>NUNAN, D. <i>Practical English. Language Teaching</i>. New York: Mc Graw Hill, 2003. KRASHEN, S. <i>Language Acquisition and Language Education</i>. Prentice Hall International, 1989;</p> <p>ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. <i>Focus on the Language Classroom: an Introduction to Classroom Research for Language Teachers</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. CELCE-MURCIA, M. <i>Teaching English as a second or foreign language</i> (3rd ed). Heinle & Heinle, 2001.</p> <p>UR, Penny. <i>A course in English language teaching</i>. Cambridge University Press, 2012.</p> <p>BAYM, N.; MACHLIS, J. (Ed.). <i>The Norton anthology of American literature</i>. Volume A. N.Y.: W.W. Norton & Co., 2000.</p> <p>GASS, Susan & Mackey, Alison. <i>The Routledge Handbook of Second Language Acquisition</i>. New York: Routledge, 2012.</p>

	<p>LEFFA, Wilson J. Ensino de Línguas: passado, presente e futuro. <i>Revista de Estudos da Linguagem</i>, 20 (2), p. 389-411, 2012.</p> <p>BIALYSTOK, E. <i>Communication Strategies: A Psychological Analysis of Second-language Use</i>. Oxford, U.K.: Blackwell, 1990.</p> <p>ELLIS, R. <i>Understanding Second Language Acquisition</i>. Oxford: Oxford University Press, 1986.</p> <p>NUNAN, D. Does learner strategy training make a difference? <i>Linguas Modernas</i>, 24, 123-142, 1997.</p> <p>HARMER, J. <i>The Practice of English Language Teaching</i>. London: Longman, 1991. LIGHTTOWN, P.; Spada, N. <i>How Language Are Learned</i>. Oxford: Oxford University Press, 2002.</p> <p>CORBETT, J. <i>An Intercultural Approach to English Language Teaching</i>. New York: Multilingual Matters LTD, 2003.</p> <p>AISSA, J. C. (2009). <i>O ensino de literatura de língua inglesa e de inglês como língua estrangeira em cursos de letras: conflito de incompatibilidade?</i> In: II Congresso Internacional da APRAPUI, 2009, São José do Rio Preto, SP. Anais (CD).</p> <p>EAGLETON, T. <i>Teoria da Literatura</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>WALPOLE, H. et al. (Eds.). <i>Five romantic plays - 1768-182</i>. Oxford: O.U.P., 2000.</p> <p>FERGUSON, Margaret et al. (Ed.). <i>The Norton Anthology of Poetry</i>. London/New York: Norton & Company, 2005.</p> <p>GREENBLATT, S.; CHRIST, C.; DAVID, A. (Eds.). <i>The Norton Anthology of English Literature</i>. London/New York: W. W. Norton & Company, 2012.</p> <p>LEHMAN, David (Ed). <i>The Oxford Book of American Poetry</i>. Oxford: Oxford UP, 2006.</p> <p>FARRELL, T.S.C. <i>Reflective practice in ESL teacher development groups: from practices to principles</i>. Hampshire: Palgrave Macmillan UK, 2013.</p> <p>JOHNSON, K.E. <i>Second language teacher education: a sociocultural perspective</i>. New York: Routledge, 2009.</p> <p>NORTE, M.B. (org.). <i>Desafios para a docência em língua inglesa: teoria e prática</i>. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2013.</p> <p>FINARDI, K. R. The slaughter of Kachru's five sacred cows in Brazil and the use of English as an international language. <i>Studies of English Language Teaching</i>, (2), 401- 411, 2014. KRAMSCH, C. teaching foreign languages in an era of globalization: introduction. <i>The Modern Language Journal</i>, 98(1), 296-311, 2014.</p> <p>RAJAGOPALAN, K. Política linguística: do que é que se trata, afinal? In: NICOLAIDES, C. et al. (Orgs.), <i>Política e Políticas Linguísticas</i> (p. 19-142). Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.</p>
<p>Estudos Linguísticos e Literários</p>	<p>ANTUNES, Irandé. <i>Língua, texto e ensino: outra escola possível</i>. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>BAKHITIN, M. <i>Estética da criação verbal</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>COSSON, Rildo. <i>Letramento literário: teoria e prática</i>. São Paulo: Contexto, 2021.</p> <p>FERRAZZI JR., CELSO; DE CARVALHO, ROBSON SANTOS. <i>De alunos a leitores: o ensino da leitura na educação básica</i>. São Paulo: Parábola, 2017.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i>. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>KLEIMAN, Ângela. <i>Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola</i>. Campinas: Mercado de Letras, 1995.</p> <p>PINHEIRO, Hélder. <i>Poesia na Sala de Aula</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.</p>

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, Textos e Tecnologias: Provocações Para a Sala de Aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2020. ROJO, Roxane; BARBOSA, Ana Carolina (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2015.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 2009

INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL (IEDAR) – MARABÁ

ÁREA	BIBLIOGRAFIA
Agronomia	<p>ARIMA, E.; BARRETO, P.; BRITO, M. Pecuária na Amazônia: tendências e implicações para a conservação ambiental. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2005. 76 p.</p> <p>ASSAD, E. D.; MARIN, F. R.; PINTO, H. S.; ZULLO JÚNIOR, J. Zoneamento agrícola de riscos climáticos do Brasil: base teórica, pesquisa e desenvolvimento. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 29, n. 246, p.47-60, 2008.</p> <p>DELGADO, G. C. BERGAMASCO, S. M. P. P. (orgs.). Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017.</p> <p>FACHINELLO, J.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura, fundamentos e práticas. FAEM/UFPEL. 2008.</p> <p>FERNANDES, E. N. et. al. Alternativas para a produção sustentável na Amazônia. Brasília: EMBRAPA, 2013. 304p.</p> <p>HICKMAN, C.P. Princípios Integrados de Zoologia. Rio de Janeiro, Grupo Editorial Nacional / Guanabara Koogan S.A. 16ª Ed., 2016, 937 p.</p> <p>LANA, R. P. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. 1. ed. Viçosa: UFV, 2005. v. 1. 344 p</p> <p>LIMA, C. C.; QUINTINO, S. M. O Cooperativismo e a Gestão agropecuária reflexões acerca das ações que envolvem a agricultura familiar em Rondônia. Joinville: Clube dos autores. 2013. 94p.</p> <p>MALHEIRO, B.; MICHELOTTI, F.; PORTO-GONÇALVES, C. W. Horizontes amazônicos: para repensar o Brasil e o mundo. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo; Expressão Popular, 2021, 320p.</p> <p>NOVAIS, R.F., ALAREZ, V.V.H., BARROS, N.F., FONTES, R.L.F., CANTARUTTI, R.B., & NEVES, J.CL. (eds.) Fertilidade do Solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Viçosa, MG. 2007 1.017p.</p> <p>PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. FEPMVZ, Belo Horizonte. 2008. 617p.</p> <p>PICANÇO, M. C.; LOPES, M. C.; SILVA, G. A. Tópicos de manejo integrado de pragas I. Viçosa: UFV, Departamento de Entomologia, 2021, 338 p.</p> <p>PICANÇO, M. C.; LOPES, M. C.; SILVA, G. A. Tópicos de manejo integrado de pragas I. Viçosa: UFV, Departamento de Entomologia, 2023, 201 p.</p> <p>RAVEN, P.H.; EICHHORN, S.E.; EVERT, R.F. Biologia Vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 856p.</p> <p>ROCHA, F. E. de C.; GASTAL, M. L.; TAKATSUKA, F. S.; LOBO, V. J.; SILVA, M. da G.; SANTOS, J. C. G. dos; CORREA, H. F.; ALMEIDA, G. L. T. de C.; POLEZE, P. de O. Desenvolvimento organizacional rural II: planejamento estratégico participativo em associações de agricultores de base familiar. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, Planaltina: Embrapa Cerrados, n.7, p.1-50, 2001.</p> <p>RUAS, E. D. et al. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável - MEXPAR. Belo Horizonte: 134 p. 2006.</p>

	<p>SAATH, K. C. O.; FACHINELLO, A. L. Crescimento da demanda mundial de alimentos e restrições do fator terra no Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural.; v. 56, n 2, p.195-212, 2018.</p> <p>SAUER, Sérgio; ALMEIDA, Wellington. Terras e territórios na Amazônia: demandas, desafios e perspectivas. Editora UnB, 2011. 426p.</p> <p>SCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 258p</p> <p>SILVA, A. P. Manejo de pragas e doenças: a busca por formas sustentáveis de controle. Guarujá, SP: Científica Digital, 2021, 114 p.</p> <p>TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 858 p.</p>
--	---

INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO (IETU) - XINGUARA

ÁREA	BIBLIOGRAFIA
Semiologia e Clínica de Grandes Animais	<p>RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G.; JOE-HOUSTON, D. M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>CONSTABLE, P. D. et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.</p> <p>FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2020.</p> <p>NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1474 p.</p> <p>DIBARTOLA, S. P. Fluid, electrolyte, and acid-base disorders in small animal practice. 4th ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012.</p> <p>SMITH, B. P.; METRE, D. C. V.; PUSTERLA, N. Large animal internal medicine. 6th ed. St. Louis: Mosby, 2019. 1949 p.</p> <p>REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELLON, D. C. Equine internal medicine. 4th ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2017. 1488 p.</p> <p>BLIKSLAGER, A. T. et al. The equine acute abdomen. 3rd ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017. 904 p.</p> <p>SPRAYBERRY, K. A.; ROBINSON, N. E. Robinson's current therapy in equine medicine. 7th ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2014. 1024 p.</p> <p>PEEK, S. F.; DIVERS, T. J. Rebhun's diseases of dairy cattle. 3rd ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2018. 704 p.</p>

<p>Inspeção e Tecnologia de Produtos de origem animal</p>	<p>BRASIL. [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento]. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal (RIISPOA). Brasília, DF: MAPA, [2017]. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura.</p> <p>LAWRIE, R. A.; LEDWARD, D. A. Lawrie's meat science. 8. ed. [S. l.]: Woodhead Publishing, 2014. 464 p.</p> <p>FELLOWS, P. J. Food processing technology: principles and practice. 4. ed. [S. l.]: CRC Press, 2017. 1152 p.</p> <p>DOWNES, F. P.; ITO, K. (org.). Compendium of methods for the microbiological examination of foods. 4. ed. [S. l.]: APHA Press, 2001. 676 p.</p> <p>FOX, P. F. et al. Dairy chemistry and biochemistry. 2. ed. [S. l.]: Springer, 2015. 501 p.</p> <p>VAARNBERG, K. et al. Tecnologia de carnes e derivados. 2. ed. São Paulo: Editora Varela, 2020.</p> <p>PARK, Y. W.; HAENLEIN, G. F. W.; WENDORFF, W. L. (org.). Handbook of milk of nonbovine mammals. 2. ed. [S. l.]: Wiley-Blackwell, 2017.</p> <p>HUSS, H. H. Quality and quality changes in fresh fish. Rome: FAO, 1995. (FAO Fisheries Technical Paper, n. 348). Disponível em: https://www.fao.org.</p> <p>CODEX ALIMENTARIUS. General principles of food hygiene: CXC 1-1969. Rev. 2020. [S. l.]: FAO, 2020. Disponível em: https://www.fao.org/codex.</p> <p>ARAÚJO, M.; SOUZA, E.; COSTA, J. N. Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2021. 592 p.</p>
<p>História</p>	<p>FONSECA, Thaís Nívia de Lima. História e Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2004</p> <p>NADAI, Elza. O Ensino de História no Brasil: trajetória e perspectivas. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 1992 / ago. 1993</p> <p>SOUZA, Laura de Mello e. Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas. Signum, São Paulo, v. 1, n. 7, p. 223-248, 2005.</p> <p>GRINBERG, Keila; PEABODY, Sue. Escravidão e liberdade nas Américas. Rio de Janeiro: FGV, 2013.</p> <p>ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3.ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.</p> <p>MALERBA, Jurandir (org.). A Independência Brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: FGV, 2006</p> <p>DORATIOTO, Francisco. Maldita Guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do regime militar brasileiro. Rio de Janeiro: Contexto, 2014</p> <p>SOUZA, Marina de Mello e. Algumas impressões e sugestões sobre o ensino de História da África. Revista História Hoje, v. 1, p. 17-28, 2012.</p> <p>FERRO, Marc (org.). O livro negro do colonialismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.</p>

<p>Administração Rural/Economia Regional/Extensão Rural</p>	<p>BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. v. 4. São Paulo: Atlas, 2021. ARBAGE, A. P. Fundamentos da economia rural. Chapecó: Argos, 2012. MARION, J. C. Contabilidade rural. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2000. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro. Garamont, 2008. FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. FAVARETO, A. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo: ICLU/FAPESP, 2007 FONSECA, M. T. L. A Extensão Rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1986 BROSE, M. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. BROSE, M. Participação na Extensão Rural. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.</p>
<p>Nutrição de Ruminantes/Formulação de Ração/Caprinovinocultura</p>	<p>ANDRIGUETTO, J.M. Nutrição Animal. 4ª ed. São Paulo, Nobel, 1983. 2v. 425p. BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. FUNEP: Jaboticabal. 2011. 625p. CHURCH, D.C. The ruminant animal. Digestive physiology and nutrition. New Jersey: Prentice Hall, 1988. 564p. CHEEKE, P. R. Applied Animal nutrition. Feeds and feeding. 2 ed. New Jersey. Prentice-Hall, 199. 525 p. CHURCH, D.C. & POND, W.G. Bases científicas para la nutrición y alimentación de los animales domesticos. Zaragoza, Acribia, 1977. 462. KOZLOSKI, G. V. Bioquímica de ruminantes. 2 ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009. 214 p. McDONALD, P.; EDWARDS, R.A.; GREENHALGH, J.F.D. Nutrición Animal. 2ª ed. Zaragoza, Acribia, 1978. 762p. POND, W. G., CHURCH, D. C., POND, K. R.. Basic Animal Nutrition and Feeding. 5 ed. New York: Wiley, 2005. 580 p. SAKOMURA, N.K.; VILLAR DA SILVA, J.H.; PERAZZO COSTA, F.G.; FERNANDES, J.B.K.; HAUSCHILD, L. Nutrição de Não ruminantes. 1 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678 p. SILVA, D.J., QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos. Métodos Químicos e Biológicos. 3ed. Viçosa: Editora UFV, 2005. 235p.</p>
<p>Estatística básica/Cálculo/Apicultura</p>	<p>WIESE, H. Novo manual de apicultura. Guaíba: Agropecuária, 1995. 158p LANDIM, C. da C. Abelhas: morfologia e função de sistemas. São Paulo: UNESP, 2009 WIESE, H.; SALOMÉ, J. A. Nova apicultura. 10. ed. Guaíba: Agrolivros, 2020. MAGALHÃES, M.M. e LIMA, A.C.P. de (2010). Noções de Probabilidade e Estatística, 7ª ed., São Paulo: EDUSP BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. (2013). Estatística Básica. 8ª ed., São Paulo: Saraiva MORETTIN, L.G. (2010). Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall G. B. Thomas, Cálculo - vol. 1, Addison Wesley, 2002. STEWART, James. Cálculo, vol.1. 5a., 6a., 7a., 8a. ou 9a. ed. São Paulo, Cengage Learning. SIMMONS, G. F. — Cálculo com geometria analítica, vol. 1. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 1987. LEITHOLD, L. — O cálculo com geometria analítica, vol. 1. 3.ed. São Paulo, Harbra, 1994.</p>

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (ICSA) – RONDON DO PARÁ

ÁREA	BIBLIOGRAFIA
<p>Contabilidade Geral, Contabilidade Gerencial, Análise das Demonstrações Contábeis, Noções de Raciocínio Quantitativo, integrando Matemática, Estatística e Finanças</p>	<p>ATHAR, R. A. Introdução à Contabilidade São Paulo: Prentice Hall, 2005 SILVA, A. A Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2014. ALMEIDA, M. C. Contabilidade intermediária. São Paulo: Atlas, 2005. GARRISON, R. H.; NORREN, E. W; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013 SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; PINHEIRO, P. R. Introdução à contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2007 MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade Empresarial, 6 ed. São Paulo: Atlas 2010 SILVA, A. A. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis, 2ª Ed. São Paulo: Atlas 2010 BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013. FERREIRA, R. G. Matemática Financeira Aplicada. Atlas, 2010 BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013</p>
<p>Jornalismo</p>	<p>MARTINS, Maura. Profissão jornalista: um guia para viver de notícias na próxima década. Curitiba: Intersaberes, 2018 TORRES, Iraíldes Caldas; DO NASCIMENTO, Celso Augusto Torres; RAMÍREZ, Yunier Sarmiento. Economia solidária e trabalho na Amazônia. RTPS-Revista Trabalho, Política e Sociedade, v. 9, n. 14, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufrrj.br/index.php/rtps/article/view/905 DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico e outros ensaios. Campinas: Papyrus, 1993. OLIVEIRA, Erivam Morais de e VICENTINI, Ari. Fotojornalismo: uma viagem entre o analógico e o digital. São Paulo: Cengage Learning, 2009. SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros. São Paulo: companhia das letras, 2003. SOUSA, Jorge Pedro. Uma história crítica do fotojornalismo ocidental. Florianópolis: letras contemporâneas, 2000. TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Senac, 2012. BRITTOS, Valério Cruz (Org.). Economia política da Comunicação. São Paulo: Mauad, 2011. COSTA, Adriano Belisário Feitosa da. Fluxo do trabalho com dados [recurso eletrônico]: do zero à prática... [et al.] ; organizado por Open Knowledge Brasil. - São Paulo : Open Knowledge Brasil, 2020. DAMASCENO, Patrícia Lopes. Design de jornais: projeto gráfico, diagramação e seus elementos. Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação (LabCom, UBI), 2013. Disponível em: Acesso em 17 de nov 2025</p>

ANEXO IV DO EDITAL Nº 20, DE 06 DE ABRIL DE 2026 – UNIFESSPA
CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

ATIVIDADE	PERÍODO	LOCAL
Publicação do edital de abertura	Até 06/04/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Período de solicitação de retificação e impugnação do edital	07 e 08/04/2026	E-mail: concurso@unifesspa.edu.br
Publicação do edital de abertura retificado	Até 13/04/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Período de Inscrições	14 a 26/04/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Período para solicitar atendimento diferenciado	14 a 26/04/2026	E-mail: concurso@unifesspa.edu.br
Período para solicitar isenção da taxa de inscrição	14 a 18/04/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Divulgação preliminar da relação de pessoa candidatas contempladas com a isenção da taxa	Até 20/04/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Período para interposição de recurso contra o resultado preliminar da isenção de taxas	22 e 23/04/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Divulgação Definitiva das pessoas candidatas contemplados com a isenção da taxa	Até 24/04/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Divulgação preliminar da relação de inscrições homologadas	Até 29/04/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Período para interposição de recurso contra a homologação preliminar das inscrições	30/04 a 04/05/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Resposta aos recursos interpostos	Até 06/05/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Divulgação definitiva da relação de inscrições homologadas	Até 07/05/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Divulgação da relação de pessoa candidatas cotistas (Pessoa com Deficiência, pretos e pardos, indígenas e quilombolas) aptos a concorrer às vagas reservadas	Até 07/05/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Divulgação do cronograma de atividades do concurso	Até 07/05/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Divulgação dos membros das comissões examinadoras	Até 11/05/2026	https://concurso.unifesspa.edu.br
Período de Recursos para impugnação das comissões examinadoras	2 dias corridos após cada publicação	https://concurso.unifesspa.edu.br